DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R$741 MILHÕES NO 2ºTRI 2014

Destaques

- Geração de caixa, medida pelo lajida, de R$1,6 bilhão no 2T14 (IRFS)
- A Receita Líquida da companhia alcançou a cifra de R$4,7 bilhões no 2T14
- Receita com vendas na CCEE de R$940 milhões no 2T14

Indicadores (milhares)	2T14	2T13	Variação %
Energia vendida GWh (excluindo CCEE)	12.242	11.125	10,04
Vendas CCEE	940.377	261.641	259,41
Receita Bruta	6.102.157	4.638.708	31,55
Receita Líquida	4.737.758	3.438.990	37,77
Lajida (IFRS)	1.576.907	1.252.406	25,91
Lajida ajustado pelo regulatório**	1.859.478	1.383.088	34,44
Lucro Líquido do Trimestre	740.874	617.238	20,03
Lucro Líquido ajustado pelo não recorrente*	740.874	510.560	45,11
Lucro Líquido ajustado pelo regulatório**	943.496	723.161	30,47

*Ajustado pelos itens não recorrentes – vide página 10

**Ajustado pelos ativos e passivos regulatórios – vide página 23

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 2T14

Vídeo Webcast e Teleconferência

18 de agosto de 2014 (segunda-feira), às 14:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site http://ri.cemig.com.br ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias	**Playback Teleconferência:** Telefone: (11) 2188-0155 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 18/08 a 01/09/2014)

Área de Relações com Investidores

http://ri.cemig.com.br/
ri@cemig.com.br
Tel – (31) 3506-5024
Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
  Luiz Fernando Rolla

- **Superintendente de Relações com Investidores**
  Antonio Carlos Vélez Braga

- **Gerente de Mercado Investidor**
  Stefano Dutra Vivenza

Sumário

TELECONFERÊNCIA 1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 1
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER) 3
MENSAGEM DO CEO E CFO 4
SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÔMICA 5
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES 8
MERCADO DE CAPITAIS 9
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO 9
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE 10
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO 11
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D 15
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT 15
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH 16
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA 17
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA 19
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS 19
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 22
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 23
ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS 23
LAJIDA 24
ENDIVIDAMENTO 26
AQUISIÇÕES 28
DIVIDENDOS 29
PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG 31
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA 34
INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS 35
RECEITA ANUAL PERMITIDA – RAP 37
USINAS 38
ANEXOS 39
PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA NO 1T14 39

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Mensagem do CEO e CFO

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Morais, afirmou que "os resultados apresentados no segundo trimestre de 2014 estão em linha com as diretrizes definidas em nosso Plano Diretor". Nossa estratégia de crescimento sustentável tem se traduzido em diversas operações cujo foco é proporcionar aos acionistas a maximização do retorno de seus investimentos, sempre respeitando todas as partes interessadas. Dentre essas operações, podemos citar o aumento da participação na Gasmig, cuja aquisição pela Cemig é parte da nossa estratégia de criação, em parceria com a Gás Natural Fenosa, da Gás Natural do Brasil S.A., que será uma nova plataforma de consolidação de ativos e investimentos em projetos de gás natural. Ressalto também a compra de participação de 50% no Projeto Zeus que prevê a instalação de 25 parques eólicos na Bahia, através do qual estamos nos estruturando para os desafios do setor elétrico, em especial em energia renovável. Além de crescer por meio de aquisições e fusões, continuamos a investir bastante em nossa área de concessão.

De acordo com o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Dr. Luiz Fernando Rolla, "neste trimestre de 2014 a Cemig continuou a registrar uma geração de caixa robusta, garantido pelo nosso portfólio diversificado de negócios e dos elevados níveis de eficiência operacional. O lajida, que mede a geração de caixa operacional, foi de R$1,6 bilhão, apresentando um crescimento de 25,9% em relação ao mesmo período de 2013. O lucro líquido neste trimestre ficou em R$741 milhões, com uma disponibilidade de caixa de R$3,2 bilhões. O sólido balanço patrimonial garante a execução do Plano Diretor e assegura o sucesso desta trajetória que vem se refletindo no desempenho de nossas ações, que tiveram uma rentabilidade superior ao Ibovespa e ao índice do setor elétrico". Adiante nossos destaques.

Síntese da Conjuntura Econômica

Dentro do contexto internacional, a economia americana tem grande influência sobre o cenário econômico do Brasil. Seus indicadores podem representar mudanças significativas nas políticas adotadas pelo governo brasileiro. No começo do ano, a análise da economia americana era pessimista, já que o crescimento econômico dos EUA vem rondado a 2% nos últimos anos. O inverno rigoroso causou uma contração de 2,9% no Produto Interno Bruto (PIB) do país no primeiro trimestre, o pior desempenho em cinco anos. No entanto, há perspectiva de um crescimento econômico acima de 3% no ano e da melhora no mercado de trabalho.

Com números de inflação e emprego atualmente insatisfatórios, a autoridade monetária deve manter a taxa básica de juros baixa por um período de tempo mais longo do que o esperado. Apesar de limitar seu espaço de manobra, essa medida incentiva à contratação e estabiliza os preços.

Uma análise otimista de dois economistas do Federal Reserve (Fed) de São Francisco, previu que a inflação nos EUA deve continuar abaixo da meta de 2% até o fim de 2015. Utilizando um modelo conhecido como curva de Phillips, os economistas previram inflação persistentemente baixa e taxa de desemprego caindo para 5,5% no fim de 2015, dados que foram considerados como bons alvos pelo presidente do Fed de Chicago, Charles Evans.

As bolsas norte-americanas fecharam o trimestre e o semestre em alta. Foi a primeira vez desde 2012 que o mercado de bônus dos EUA registrou dois trimestres consecutivos de queda dos juros. Os investidores compraram títulos da dívida norte-americana devido ao ritmo instável do crescimento da economia global, das tensões geopolíticas e das taxas básicas de juros em mínimas históricas ao redor do globo. Além disso, os bônus dos EUA estão oferecendo retorno superior aos juros dos bônus de outros governos comparáveis, como os da Alemanha e os do Japão.

No mercado internacional, o dólar subiu frente às principais moedas emergentes, após os dados que mostram fortalecimento do setor imobiliário nos Estados Unidos. Em relação ao real o dólar comercial subiu 0,70%, encerrando a R$ 2,2099 no mês de

Junho. Apesar da valorização, a moeda americana encerra o mês com queda de 1,38%, acumulando desvalorização de 6,19% no ano.

No que se refere à Economia Europeia, embora o PIB da zona do euro tenha crescido por quatro trimestres seguidos, o investimento e a atividade ainda não voltaram aos níveis de antes da crise. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a recuperação da zona do euro esta em andamento, mas não é suficientemente forte.

O cenário econômico da Europa se mantém parecido com o do último trimestre, com perigo de deflação. Junho foi o nono mês seguido em que a inflação permaneceu dentro do que o presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, chamou de "zona de perigo", abaixo de 1%, sendo de 0,5% segundo a agência de estatística da União Europeia, Eurostat. Apesar de o BCE insistir que não há risco de deflação, três países registraram queda de preços em Maio.

A recomendação do FMI é de que o BCE deve considerar a adoção de um programa em grande escala de compras de títulos se a inflação persistir baixa. Assim, produziriam um impacto significativo sobre a demanda e a inflação. Além disso, seria preciso focar em reformas estruturais e na união bancária.

Mas, apesar de todo este cenário, a taxa de desemprego na zona do euro é a menor desde setembro de 2012. Ela saiu de 11,6% em Maio para 11,5% em Junho, informou a Eurostat. A agência estima que 18,412 milhões de pessoas estavam desempregadas na zona do euro em Junho. O contingente diminuiu em 152 mil. Áustria, Alemanha e Malta são os Estados-membros com as menores taxas e na outra ponta, Grécia e Espanha aparecem com as maiores.

No âmbito doméstico, a análise dos indicadores de atividade econômica nos primeiros seis meses de 2014 aponta para um cenário de baixo crescimento. No ultimo trimestre, a situação fiscal persistiu pressionada, o que reflete a dinâmica de preços no segmento de serviços. A inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 0,40% em Junho, o que significa 0,14 pontos percentuais acima da registrada no mesmo período de 2013. Em relação ao trimestre passado, o atual patamar da taxa Selic permanece de 11% ao ano, sem viés. Nesse

cenário, a projeção para a inflação de 2014 elevou-se em relação ao valor considerado no mês anterior, e permanece acima da meta de 4,5% fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O aumento da inflação tem como efeito um menor poder de compra de salários e impacto negativo na confiança e consumo das famílias. Apesar de ter subido 1,0% entre Maio e Junho de 2014, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) segue tendência declinante. Já a confiança do empresário industrial recuou 3,9% em Junho e atingiu o menor nível desde Maio de 2009.

De acordo com os dados da Pesquisa Industrial Mensal-Produção Física (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria voltou a registrar queda na passagem entre os meses de abril e maio, na série dessazonalizada, ratificando o fraco desempenho da produção industrial, que já acumula uma perda de 4,5% desde outubro do ano passado. Ainda de acordo com dados do IBGE, as vendas reais no varejo restrito registraram recuo de 0,4%, o que reflete a estagnação na criação de novos postos de trabalho, com a desaceleração dos rendimentos médios reais que acabam adiando as decisões por novos endividamentos por parte das famílias, afetando a demanda por crédito e impactando negativamente o desempenho do comércio varejista.

As contas externas brasileiras tiveram comportamento favorável no primeiro semestre deste ano. A moeda brasileira valorizou 8% em relação ao dólar entre Janeiro e Junho, aumentando o estoque de reservas internacionais. Isso ocorreu devido ao maior ingresso de capital estrangeiro, no que diz respeito a investimentos diretos, como também investimentos em carteiras, compensando a grande saída de recursos na forma de investimentos brasileiros no exterior.

Em Minas Gerais, o crescimento do PIB resultou principalmente do volume da produção da indústria extrativa mineral (2,9%) e do volume de serviços de transportes e armazenagem (3,4%). O setor de serviços também contribuiu para o crescimento, ao contrário dos setores de construção civil e agropecuária que não apresentaram bons desempenhos.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego na região metropolitana, ou seja, a percentagem das pessoas desocupadas, em relação às pessoas economicamente ativas, foi de 3,9% em Junho de 2014. Isso significa uma queda de 0,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

No primeiro semestre o volume total exportado pelo estado registrou expansão de 6,0% em relação ao mesmo período de 2013. Os segmentos de Minérios, Laticínios e Café contribuíram para esse crescimento. Para o final do ano é esperado um melhor desempenho da economia mineira.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 31/12/2013	Fechamento 30/06/2014	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R$	12,46	16,14	29,53
Cemig ON	CMIG3	R$	12,40	15,82	27,58
ADR PN	CIG	U$	5,37	7,61	41,71
ADR ON	CIG.C	U$	5,48	7,38	34,67
Ibovespa	Ibovespa	-	51.107	53.168	4,03
IEEX	IEEX	-	26.250	28.133	7,17

Fonte: Economática

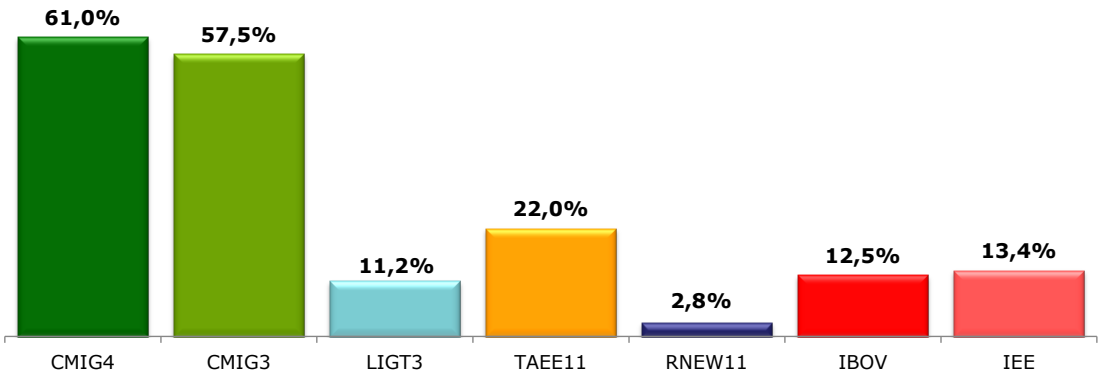
As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram uma média diária de negociação de R$70,4 milhões no segundo semestre de 2014. Este patamar ainda mantém a Cemig como uma das ações mais líquidas entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume negociado de nossas ADR´s preferenciais (CIG) no 2T14 atingiu US$2,3 bilhões, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de são Paulo, registrou aumento de 3% no 2T14, encerrando o período aos 53.168 pontos. Foi um resultado otimista, apesar do cenário de baixo crescimento da economia brasileira.

As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho muito superior ao do principal índice da bolsa brasileira, com a Cemig ON apresentando alta de 28% no trimestre e a preferencial (Cemig PN) também acompanhando o ritmo de valorização, ao registrar alta de 30%.

Mercado de Capitais



No ano até 05/08/2014 - Fonte Economática

Ratings da Companhia de Longo Prazo

As principais agências de risco mantêm suas perspectivas de *rating nacional* de crédito de longo prazo para a companhia. Segue abaixo tabela com a relação:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa
S&P	BrAA+	Estável	BrAA+	Estável	BrAA+	Estável
Moody´s	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa	Aa1.br	Negativa

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS").

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada	2T14	2T13	Variação %
RECEITA	**4.737.758**	**3.438.990**	**37,77**
CUSTOS OPERACIONAIS			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.869.266)	(1.301.923)	43,58
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(164.684)	(127.867)	28,79
Pessoal e Administradores	(305.104)	(262.802)	16,10
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(78.602)	(15.582)	404,44
Obrigações Pós-Emprego	(52.979)	(41.957)	26,27
Materiais	(104.695)	(23.740)	341,01
Serviços de Terceiros	(219.280)	(249.302)	(12,04)
Depreciação e Amortização	(202.491)	(184.140)	9,97
Provisões Operacionais	(42.040)	(71.060)	(40,84)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(28.489)	(28.812)	(1,12)
Custo de Construção de Infraestrutura	(212.171)	(261.057)	(18,73)
Outras	(104.768)	(90.245)	16,09
CUSTO TOTAL	**(3.384.569)**	**(2.658.487)**	**34,30**
Resultado de Equivalência Patrimonial	21.227	84.424	(74,86)
Lucros não realizados	-	(80.959)	-
Ganho na Alienação das Ações da TBE	-	284.298	-
EBITDA	**1.576.907**	**1.252.406**	**25,91**
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	**1.374.416**	**1.068.266**	**28,66**
Receitas Financeiras	39.423	144.450	(72,71)
Despesas Financeiras	(317.004)	(296.036)	7,08
Resultado antes dos Impostos	1.096.835	916.680	**19,65**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(355.961)	(299.442)	(18,87)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**740.874**	**617.238**	**20,03**
Não Recorrente			
Lucros não realizados	-	80.959	-
Ganho na Alienação das Ações da TBE	-	(187.637)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	**740.874**	**510.560**	**45,11**

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig (1) comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga, Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia.

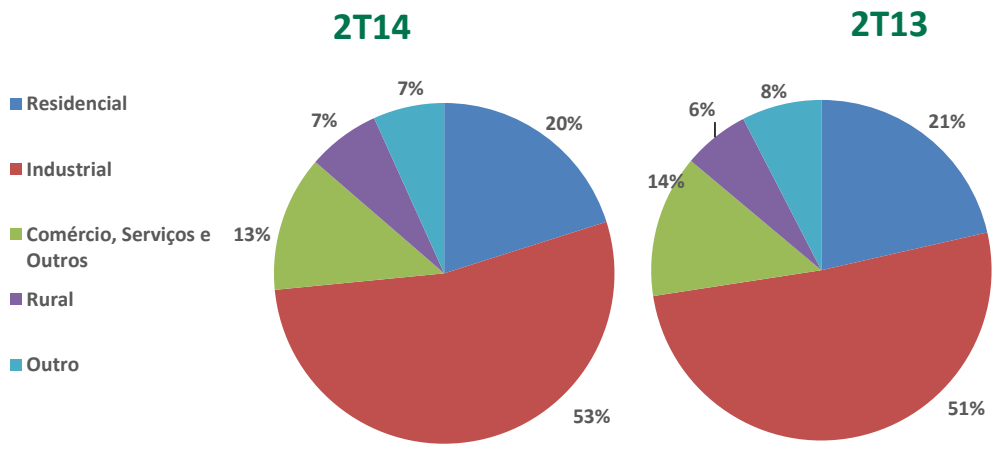
Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

A energia comercializada pelo grupo Cemig, no período de janeiro a junho de 2014, totalizou 34.673 GWh, com crescimento de 11,2% em relação a igual período de 2013.

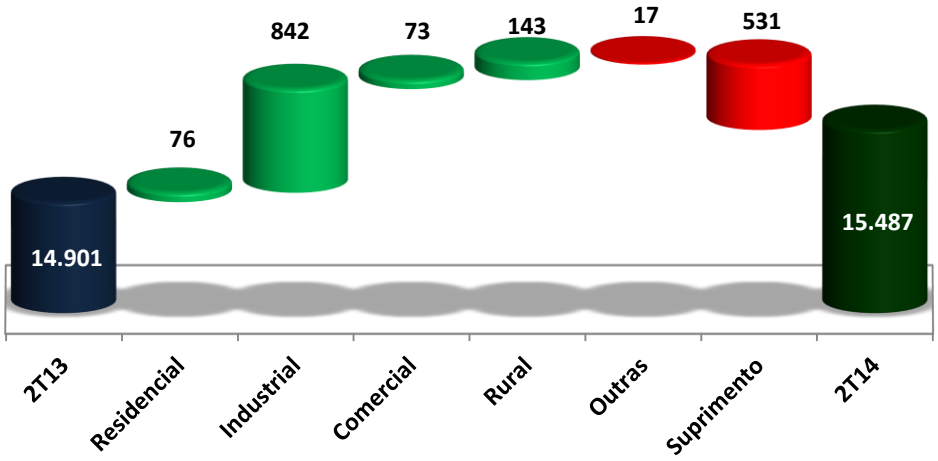
As vendas de energia para consumidores finais somaram 24.205 GWh, com acréscimo de 10,4% frente ao igual semestre de 2013.

O número de clientes faturados pelo grupo Cemig atingiu 7.901.218 consumidores em junho de 2014, com crescimento de 3,5% em relação a junho de 2013.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (MWh)



O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais da Cemig em 2T14 teve um aumento de 3,93% em relação ao mesmo período de 2013.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 2T14 R$	Preço médio 2T13 R$
	2T14	2T13			
Residencial	2.459.539	2.383.392	3,19	524,95	474,90
Industrial	6.525.802	5.683.850	14,81	184,72	172,29
Comércio, Serviços e Outros	1.576.085	1.503.197	4,85	440,86	388,75
Rural	844.996	702.258	20,33	269,09	242,87
Poder Público	224.262	217.861	2,94	432,17	378,68
Iluminação Pública	313.329	320.156	(2,13)	279,38	242,15
Serviço Público	288.676	305.469	(5,50)	302,31	260,05
Subtotal	**12.232.689**	**11.116.183**	**10,04**	**301,69**	**279,37**
Consumo Próprio	9.286	8.750	6,13	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.224.840	3.775.989	(14,07)	135,81	119,65
Total	**15.486.815**	**14.900.922**	**3,93**	**270,20**	**237,12**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Podemos verificar o desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:

Residencial:

O consumo residencial representa 15,88% da energia comercializada pela Cemig, totalizou 12.233 GWh e apresentou crescimento de 3,19% no 2T14, em relação a 2013. O consumo desta classe está associado a incorporação de 46.268 novos consumidores em 2T14.

Industrial:

	MWh		Var %	Preço médio 2T14 R$	Preço médio 2T13 R$
	2T14	2T13			
Cemig Geração e Transmissão	5.260.970	4.437.693	18,55	153,38	140,23
Cemig Distribuição	1.022.283	1.018.347	0,39	454,17	330,16
Demais Controladas	242.549	227.810	6,47	59,98	91,24
Total	**6.525.802**	**5.683.850**	**14,81**	**184,72**	**172,29**

A energia utilizada pelos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres representa 42,14% do volume de energia distribuída e totalizou 6.526 GWh no 2T14, um aumento de 14,81% em relação a 2T13.

O comportamento dessa classe está associado ao ritmo das atividades industriais em Minas Gerais, que apresentaram patamares mais elevados de consumo decorrente do aumento na quantidade de consumidores livres.

Comercial:

	MWh		Var %	Preço médio 2T14 R$	Preço médio 2T13 R$
	2T14	2T13			
Cemig Geração e Transmissão	81.921	74.957	9,29	228,16	213,50
Cemig Distribuição	1.483.945	1.418.035	4,65	454,17	399,39
Demais Controladas	10.219	10.205	0,14	213,82	196,96
Total	**1.576.085**	**1.503.197**	**4,85**	**440,86**	**388,75**

Esta classe representou 10,18% do volume de energia comercializada pela Cemig e totalizou 1.576 GWh em 2T14, com crescimento de 4,85% em relação a 2013.

Rural:

O consumo da classe rural, no montante de 844.996 MWh, correspondente a 5,46% da energia comercializada pela Cemig, com crescimento de 20,33% em relação ao mesmo período de 2013.

O aumento de consumo de energia desta classe deve-se principalmente à expressiva demanda de energia para irrigação, em função de condições climáticas atípicas para o período úmido, com baixos níveis de precipitação no período analisado.

Demais Classes:

As demais classes de consumidores – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 5,40% na energia transacionada, retraindo 1,96% em relação à 2T13.

Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição S/A (Cemig D) abrange 567.478 km², aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade no estado, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte).

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D, no 2T14, totalizou 11.132 GWh.

Em junho de 2014, foram faturados 7.901.103 consumidores, com crescimento de 3,53% em relação a junho de 2013. Deste total, 7.900.686 são consumidores cativos e 417 clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

O crescimento de 6,7% no mercado cativo no 1º semestre de 2014 foi influenciado por dois fatores conjunturais: (I) elevadas temperaturas com baixo volume de chuvas e (II) calendário de faturamento dos consumidores da baixa tensão, que teve mais 1,3 dias de faturamento comparativamente ao 1º semestre de 2013.

Mercado de energia Cemig GT

O mercado da Cemig GT compreende as vendas realizadas (I) no ACL – Ambiente de Contratação Livre para clientes livres, localizados em Minas Gerais e outros Estados, e para outras geradoras e comercializadoras; (II) no ACR – Ambiente de Contratação Regulada para Distribuidoras; e (III) na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A energia comercializada pela Cemig GT totalizou 10.008 GWh no 2T14, com crescimento de 12,9% em relação a igual período de 2013.

O número de clientes faturados pela Cemig GT foi de 513 em junho de 2014, com crescimento de 26,0% em relação a junho de 2013. Deste total, 465 são clientes industriais e comerciais, localizados em Minas Gerais e outros Estados.

O volume de energia faturada para clientes livres totalizou 5.342.891 MWh no 2T14, com crescimento de 18,4%, em função de:

- incorporação de novos clientes livres na carteira da Cemig GT.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 1.990.879 MWh, com crescimento de 189,19%, no 2T14, devido à exploração de oportunidades comerciais que resultaram na celebração de novos contratos de venda de curto prazo.

O decréscimo das vendas no ACR, de 60,6%, ocorreu com o término de contratos relacionados com o leilão ACR realizado em 2005, cujo período de fornecimento foi de 2006 a 2013.

As vendas na CCEE cresceram 191,68% em função da liquidação da disponibilidade de energia da Cemig GT no 2T14, cujo volume foi superior ao de 2013.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	2T14	2T13	
Carga Fio	**12.453.867**	**12.610.807**	**(1,24)**
Energia Transportada para Distribuidoras	85.287	73.886	15,43
Energia Transportada para Clientes Livres	4.322.194	4.809.596	(10,13)
Carga Própria	8.046.386	7.727.325	4,13
Consumo Mercado Cativo	6.646.316	6.374.267	4,27
Perdas na Rede de Distribuição	1.400.070	1.353.058	3,47

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A Receita com Fornecimento Bruto de Energia Elétrica foi de R$4.184 milhões, no 2T14, em comparação a R$3.533 milhões, no 2T13, representando um aumento de 18,43%.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R$3.744 milhões no 2T14, comparada a R$3.081 milhões no mesmo período de 2013, representado um aumento de 21,50%.

Os principais itens que afetaram o resultado são como segue:

- aumento de 10,04% na quantidade de energia elétrica fornecida a consumidores finais;
- revisão tarifária com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 2,99%, a partir de 8 de abril de 2013(efeito integral em 2014);
- reajuste tarifário anual, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 14,76%, aplicável a partir de 8 de abril de 2014.

	R$		Variação %	Preço médio 2T14 R$	Preço médio 2T13 R$	Variação %
	2T14	2T13				
Residencial	1.291.127	1.131.871	14,07	524,95	474,90	10,54
Industrial	1.205.424	979.298	23,09	184,72	172,29	7,21
Comércio, Serviços e Outros	694.834	584.369	18,90	440,86	388,75	13,40
Rural	227.378	170.554	33,32	269,09	242,87	10,80
Poder Público	96.920	82.500	17,48	432,17	378,68	14,13
Iluminação Pública	87.538	77.525	12,92	279,38	242,15	15,38
Serviço Público	87.271	79.436	9,86	302,31	260,05	16,25
Subtotal	**3.690.492**	**3.105.553**	**18,84**	**301,69**	**279,37**	**7,99**
Fornecimento não Faturado, Líquido	53.399	(24.106)	-	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	440.692	451.791	(2,46)	135,81	119,65	13,51
Total	**4.184.583**	**3.533.238**	**18,43**	**270,20**	**237,12**	**13,95**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R$940.377 no segundo trimestre de 2014 comparada a R$261.641 no mesmo período de 2013, um aumento de 259,41%. Esta variação decorre de uma maior disponibilidade de energia para liquidação na CCEE no período, associado à alta de 172,25% verificada no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças - PLD (R$682,20/MWh em 2T14 e R$250,58/MWh em 2T13).

Receita de Indenização da Transmissão

Em junho de 2014, a Companhia reverteu provisão registrada em 2012, no valor de R$63.315 , referente aos investimentos em transmissão realizados no período de maio a dezembro de 2012 e que foram incluídos no Laudo de avaliação protocolado na ANEEL em 31 de julho de 2014. Essa provisão foi registrada na época em função de incertezas relacionadas ao processo de indenização dos ativos referentes ao período mencionado, considerando à adesão à Lei 12.783/13.

Outras Receitas Operacionais

As outras receitas da Companhia apresentaram um aumento de 42,14% nos períodos comparados (R$351 milhões no 2T14, em comparação a R$247 milhões no mesmo período de 2013), decorrente, principalmente, dos seguintes fatores:

- aumento de R$20 milhões na receita de subvenções destinadas a subsídios aos consumidores de baixa renda e para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD);

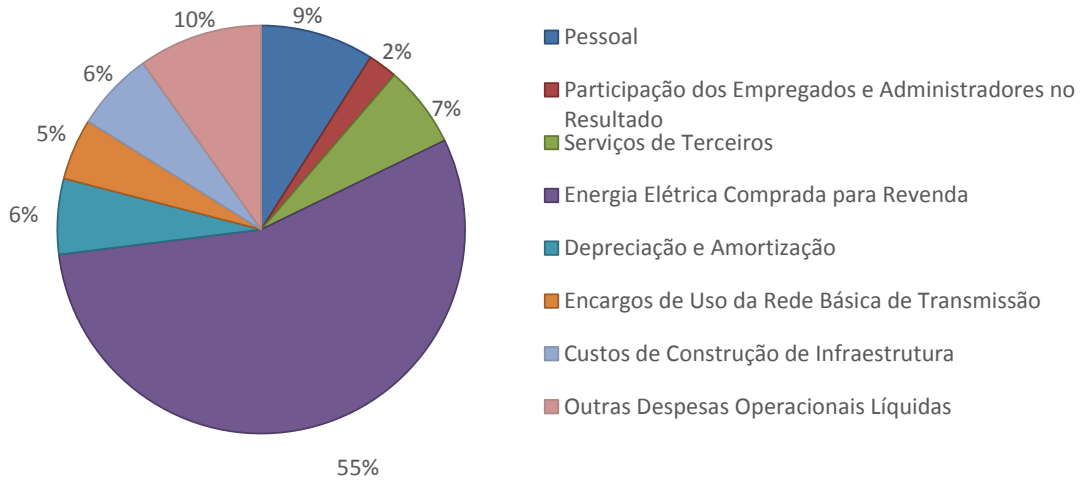
- glosas autorizadas pela CCEE, nas faturas de energia elétrica comprada proveniente de usinas termelétricas, decorrentes de geração inferior ao determinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), ocorridas no 2T14 no montante de R$63 milhões comparados a R$5 milhões no 2T13.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$1.364 milhões no 2T14 comparados a R$1.200 milhões no 2T13, apresentando um aumento de 13,73%. Este resultado deve-se, principalmente, aos tributos calculados com base em percentual do faturamento, sendo que as suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R$3.385 milhões no 2T14, comparados a R$2.658 milhões 2T13, apresentando um aumento de 27,31%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$1.869 milhões no 2T14, comparada a R$1.302 milhões no mesmo período de 2013, representando um aumento de 43,55%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- Exposição involuntária em 2014 da Companhia ao mercado de curto prazo de energia aliado ao aumento do preço da energia no mercado atacadista em função do baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Dessa forma, a Companhia teve uma despesa de R$522 milhões 2T14 e R$51 milhões no mesmo período de 2013;

- maior volume de compra de energia no ambiente livre no 2T14, uma variação de R$144 milhões, em função da maior atividade de comercialização pela Cemig GT, associado ao maior custo de aquisição em função do aumento do preço da energia no mercado brasileiro;

- redução de 19,75% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R$198 milhões em 2T14, comparados a R$247 milhões no mesmo período de 2013, em decorrência, dentre outros fatores, da redução de 29,64% na quantidade de energia comprada sendo 1.556.946 MWh em 2014 comparados a 2.212.830 MWh em 2013. O efeito desta redução na quantidade foi parcialmente compensado pela valorização do Dólar frente ao Real no 2T14 comparado ao mesmo período do ano anterior . O Dólar médio relativo às faturas no 2T14 foi de R$2,214, em comparação a R$2,082 do mesmo período de 2013, o que representou uma variação de 6,34%;

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

Os Encargos de Uso da Rede de Transmissão totalizaram R$165 milhões no 2T14, comparados a R$128 milhões no mesmo período de 2013, representando um aumento de 28,79%.

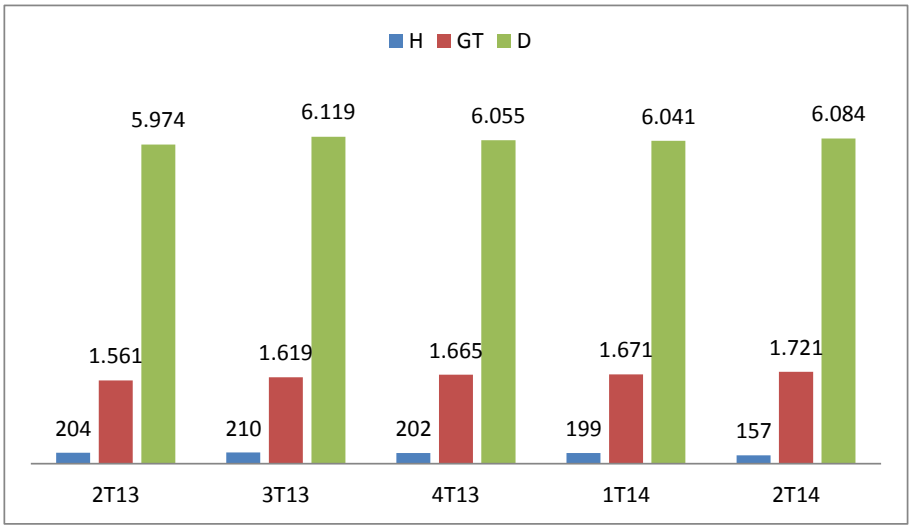
Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento)

	2T14	2T13	Δ%
Remunerações e Encargos	269.986	265.375	1,74
Contribuições para Sup.de Aposentadoria – Plano de Contrib. Definida	19.508	19.097	2,15
Benefícios Assistenciais	32.522	30.755	5,75
	322.016	**315.227**	**2,15**

A Despesa com Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento) teve uma variação de 2,15% em comparação com 2T13, após o ajuste de 6,85%, a partir de novembro de 2013, decorrente do Acordo Coletivo 2013/2014.

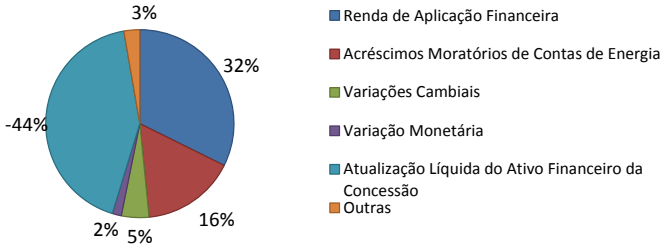
O número de pessoal aumentou em 2,88% em 30 de junho de 2014 em comparação com 30 de junho de 2013 (7.962 funcionários comparados a 7.739 no ano anterior).

Número de pessoal

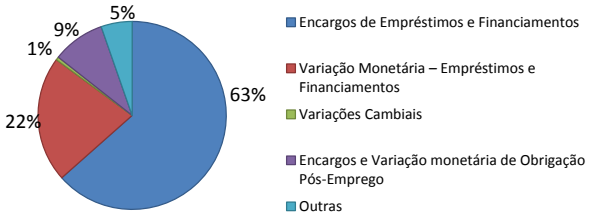


Receitas e Despesas Financeiras

Receitas Financeiras



Despesas Financeiras



A despesa financeira líquida apurada no 2T14 foi de R$278 milhões comparada a uma despesa financeira líquida de R$152 milhões no mesmo período de 2013.

Em 25 de março de 2014, o Diretor Geral da ANEEL, no uso de suas atribuições, através do Despacho do Diretor-Geral nº 729, reconheceu parcialmente o pedido de reconsideração da Companhia no Recurso Administrativo interposto pela Cemig-D contra o Despacho n° 689/2013, aprovando novo valor para a Base de Remuneração Regulatória - BRR da Concessionária, cujo valor passou a ser de R$5.849 milhões, representando um acréscimo de R$337 milhões.

A Companhia analisou o resultado do julgamento e as eventuais possibilidades adicionais de questionamento junto a ANEEL. Em função dessa análise, concluiu que ser apropriada uma redução do ativo financeiro registrado, no montante de R$110 milhões, reconhecida em contrapartida ao resultado financeiro do período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou no 2T14 despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R$356 milhões em relação ao lucro de R$1.097 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 32,45%. No 2T13, as despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social foram de R$299 milhões em relação ao lucro de R$917 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 32,67%.

Ativos e Passivos Regulatórios

Em função da harmonização das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais (IFRS) a partir de 2010, os ativos e passivos regulatórios passaram a não mais ser registrados nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Da mesma forma, os valores referentes aos itens regulatórios somente são reconhecidos nos resultados do exercício a partir da sua inclusão efetiva na tarifa da Companhia.

O impacto dos ativos e passivos regulatórios caso estivessem sendo reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia seriam conforme abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores já incluídos nos reajustes tarifários	Valores a serem repassados no próximo reajuste tarifário	30/06/2014	31/12/2013
Ativo	1.156.229	969.139	2.125.368	1.307.970
Passivo	(850.518)	(511.386)	(1.361.904)	(963.869)
Equivalência Patrimonial Regulatórios			116.309	76.899
	305.711	**457.753**	**879.773**	**421.000**

	30/06/2014	31/12/2013
Ativos		
Despesas Antecipadas – CVA (1)	2.030.109	1.257.729
Redução Tarifa Uso Sistema Transmissão e Distribuição	-	26.096
Descontos concedidos a Irrigantes	-	4.913
Outros Ativos Regulatórios	95.259	19.232
	2.125.368	**1.307.970**
Equivalência Patrimonial dos Ativos e Passivos Regulatórios	116.309	76.899
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(296.530)	(128.556)
	1.945.147	**1.256.313**
Passivos		
Passivos Regulatórios – CVA (1)	(1.358.144)	(950.346)
Outros Passivos Regulatórios	(3.760)	(13.523)
	(1.361.904)	**(963.869)**
	583.243	**292.444**

(1) Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA);

Os efeitos líquidos dos ativos e passivos regulatórios em 2T14 da Companhia, caso estivessem reconhecidos, seriam:

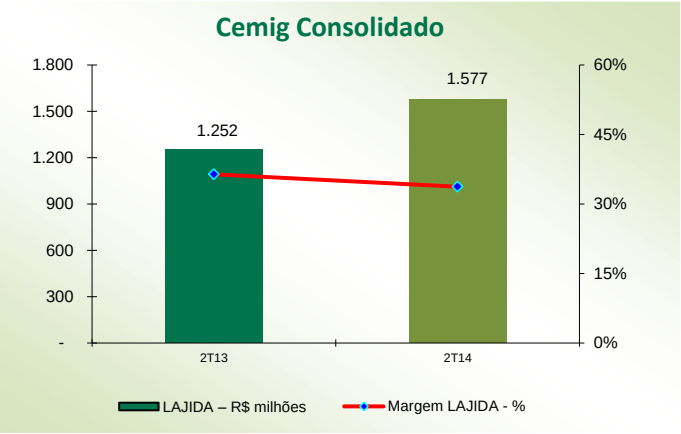
milhares R$)	2T14	2T13
Resultado do Período	**740.874**	**617.238**
Resultado Operacional dos Ativos e Passivos Regulatórios	236.329	105.110
Resultado Financeiro sobre os Ativos e Passivos Regulatórios	610	16.633
Equivalência Patrimonial dos Ativos e Passivos Regulatórios	46.242	25.572
IR/CS sobre os Ativos e Passivos Regulatórios	(80.559)	(41.392)
Resultado do Período considerando Ativos e Passivos Regulatórios	**943.496**	**723.161**

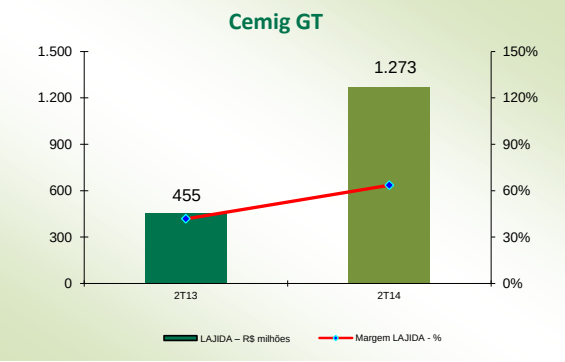
LAJIDA REGULATÓRIO – R$ milhões	2T14	2T13	Var %
Resultado do Período considerando Ativos e Passivos Regulatórios	**943.496**	**723.161**	**30,47**
+ Despesa de IR e Contribuição Social	436.520	340.834	28,07
+ Resultado Financeiro	276.971	134.953	105,23
+ Amortização	202.491	184.140	9,97
= LAJIDA	**1.859.478**	**1.383.088**	**34,44**

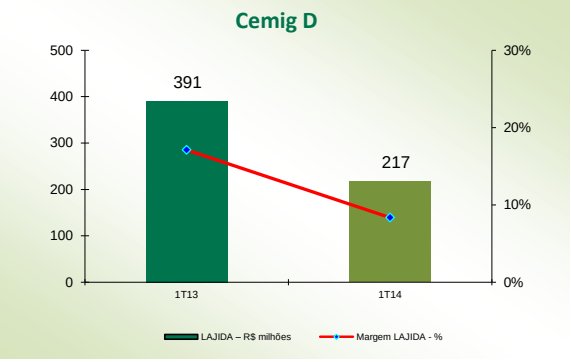
LAJIDA

O lajida consolidado da Cemig apresentou um aumento de 25,91% no 2T14, comparado ao mesmo período de 2013, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R$ mil	2T14	2T13	Var. %
Resultado do Período	740.874	617.238	20,03
+ Despesa de IR e Contribuição Social	355.961	299.442	18,87
+ Resultado Financeiro Líquido	277.581	151.586	83,12
+ Amortização	202.491	184.140	9,97
= LAJIDA	**1.576.907**	**1.252.406**	**25,91**

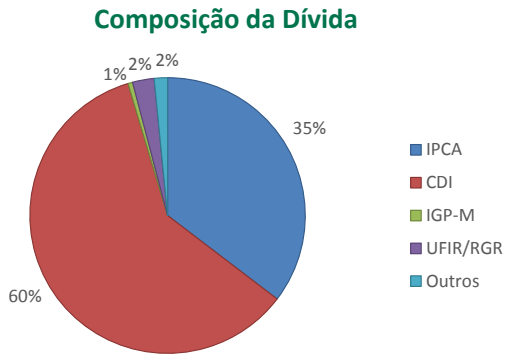


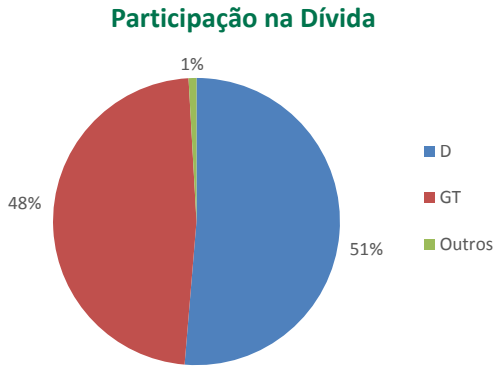




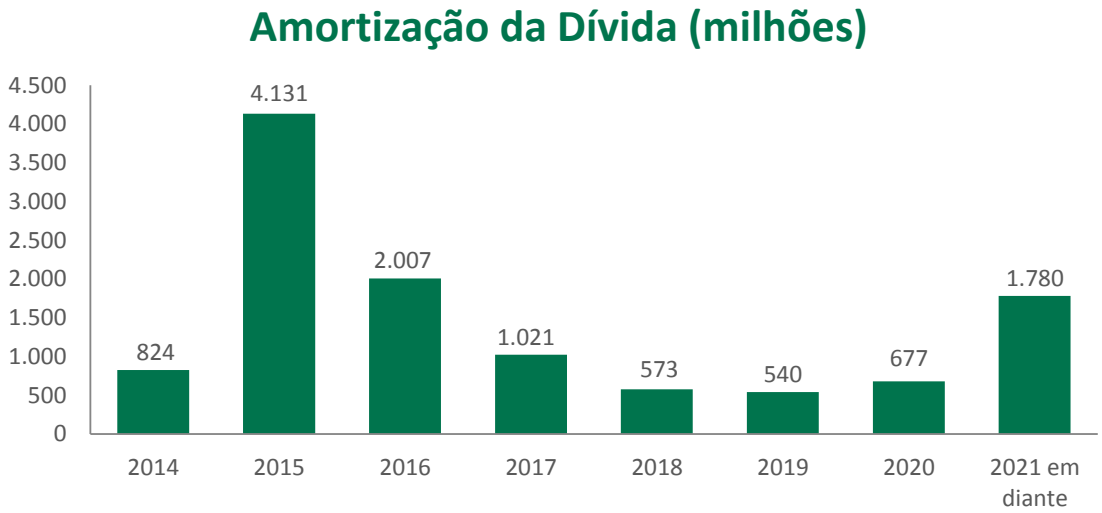
O aumento do LAJIDA consolidado no segundo trimestre de 2014, em comparação ao segundo trimestre de 2013, ao aumento de 37,77% na receita, compensado, parcialmente, pelo aumento de 28,60% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com amortização). A margem do LAJIDA passou de 36,42 %, no segundo trimestre de 2013, para 33,28%, no segundo trimestre de 2014.

ENDIVIDAMENTO

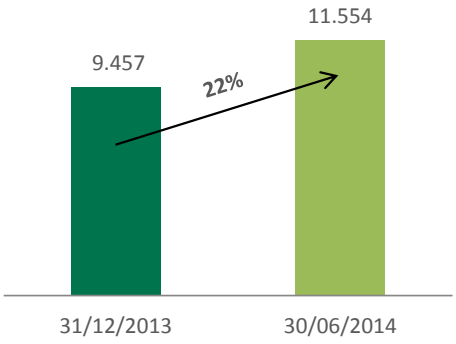




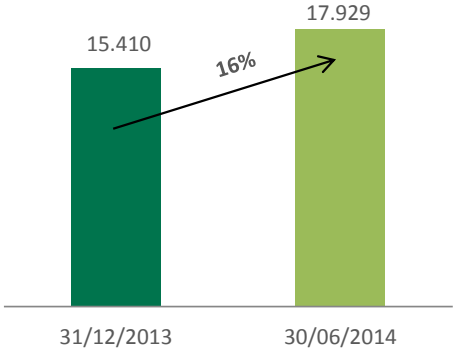
O total da dívida consolidada da Cemig foi de R$11.554 milhões em 30 de junho de 2014, 22,17% superior ao registrado em 31 de dezembro de 2013.



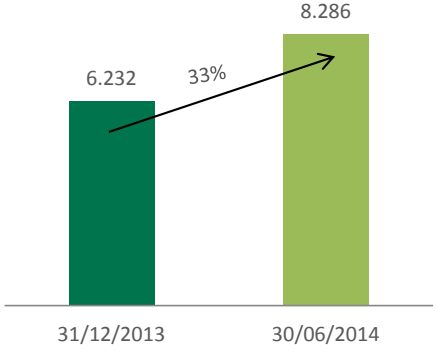
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



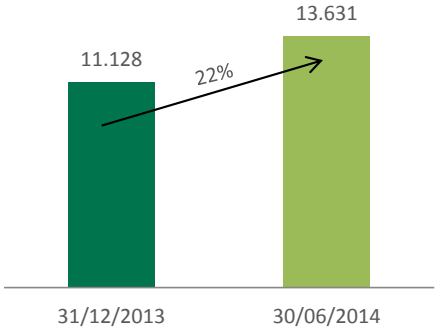
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



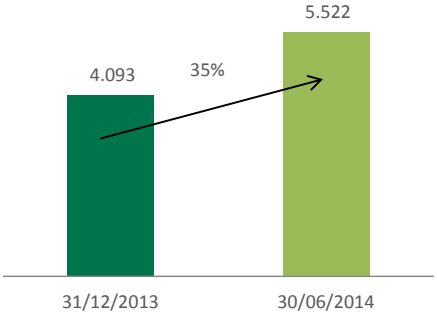
Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



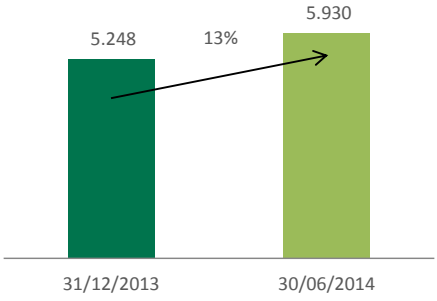
Dívida Líquida Sem IFRS 10 (milhões)



Evolução da Dívida Cemig GT (milhões)



Evolução da Dívida Cemig D (milhões)



AQUISIÇÕES

Estratégia de criação da Gás Natural Brasileiro ("GNB")

Em 16 de junho de 2014, a Cemig celebrou acordos com a Gás Natural Fenosa ("GNF") que formalizaram a associação para a criação da empresa Gás Natural Brasileiro ("GNB"), que será a plataforma de consolidação de ativos e investimentos em projetos de gás natural.

Como parte de sua estratégia de criação, em 21 de julho de 2014, a Cemig celebrou com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás, "Contrato de Compra e Venda de Ações" para aquisição dos 40% de participação da subsidiária Gaspetro na Companhia de Gás de Minas Gerais ("GASMIG"), conforme já aprovado pelos Conselhos de Administração da Companhia e da Petrobrás.

A aquisição, de R$600 milhões, está sujeita a determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a anuência do poder concedente do Estado de Minas Gerais.

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/11576/FatoRelevante_Aumento_Participao_Gasmig_por.pdf

Participação em parques eólicos

A Cemig Geração e Transmissão S/A ("Cemig GT"), celebrou acordos com a Renova Energia S/A ("Renova") para participar em 50% no Projeto Zeus, o qual consiste na instalação de 25 parques eólicos que somados totalizam 676,2 MW de capacidade instalada no município de Jacobina/BA. Esta opção de participação estava garantida pelo edital do leilão de venda da energia advinda dos parques eólicos do Projeto Zeus, realizado pela Renova Comercializadora e adquiridas pela Cemig GT em 07/02/2014.

O valor da Aquisição será de até R$113.450 (cento e treze milhões, quatrocentos e cinquenta mil) referentes a 50% dos valores dos adiantamentos dos Contratos já firmados pela Renova, corrigidos pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário - desde o seu efetivo desembolso pela Renova até a data do pagamento pela Cemig. A partir da Aquisição, Cemig GT e Renova compartilharão o investimento futuro do Projeto Zeus na proporção de sua participação no capital social da sociedade.

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/11570/FatoRelevante_ParticipaoZeus_por.pdf

DIVIDENDOS

A política de dividendo da Cemig estabelece que 50% do lucro líquido sejam distribuídos como dividendo obrigatório aos acionistas da Companhia, observadas as demais disposições de nosso Estatuto Social e a legislação aplicável; e o saldo, após a retenção prevista em orçamento de capital e/ou investimento elaborado pela administração da Cemig, com observância do Plano Diretor e da política de dividendos nele prevista e devidamente aprovado, será aplicado na constituição de reserva de lucros destinada à distribuição de dividendos extraordinários, até o limite máximo previsto na lei.

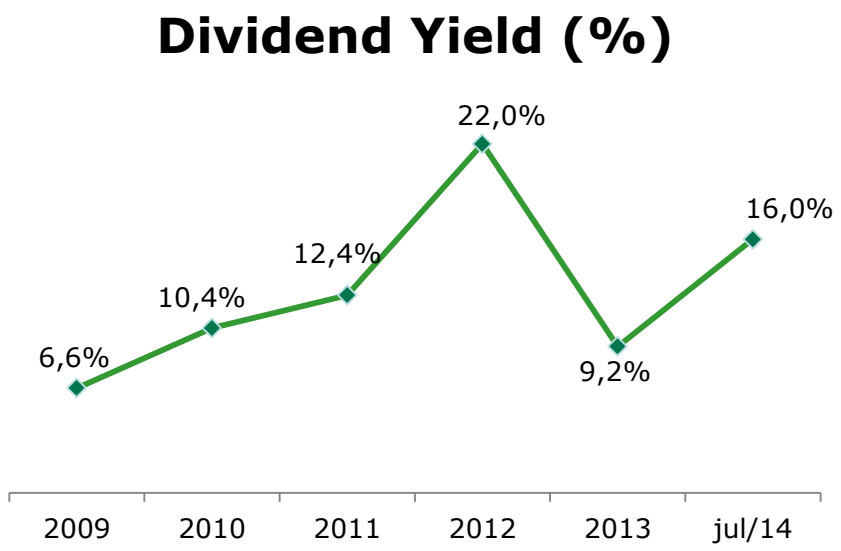
Sem prejuízo do dividendo obrigatório, a cada dois anos, a Cemig utilizará a reserva de lucros citada acima para a distribuição de dividendos extraordinários, até o limite do caixa disponível.

O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, a título de juros sobre o capital próprio, à conta de lucros acumulados, de reservas de lucros ou de lucros apurados em balanços semestrais ou intermediários.

Abaixo segue um histórico de nossa distribuição de proventos ao longo dos últimos cinco anos.

Data Aprovação	Tipo	Valor (R$) por ação
27/06/2014	Dividendo Extraordinário	1,35
30/04/2014	Dividendo	0,89
05/12/2013	Juros. Cap. Próprio	0,55
30/04/2013	Dividendo	1,43
20/12/2012	Juros. Cap. Próprio	1,99
20/12/2012	Dividendo Extraordinário	1,88
27/04/2012	Dividendo	1,90
09/12/2011	Dividendo Extraordinário	1,25
29/04/2011	Dividendo	1,75
16/12/2010	Dividendo Extraordinário	1,32
29/04/2010	Dividendo	1,50

O *dividend yield* da Companhia, apresentado abaixo, ilustra o comprometimento da Cemig em buscar estratégias de negócio que garantam um retorno adequado aos acionistas.



PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

Cemig - portfólio de geração em MW *						
Estágio	UHE	PCH	Eólica	Solar	UTE	**Total**
Em operação	6.954	259	70	1	184	**7.468**
Em construção / contratadas	1.177	29	153	1	-	**1.360**
Em desenvolvimento	7.270	208	1.052	15	1.500	**10.044**
Total	**15.400**	**497**	**1.274**	**17**	**1.684**	**18.872**

* os valores referem-se apenas a participação da Cemig, direta e/ou indireta, em 30/06/2014

*Os valores referem-se apenas a participação da Cemig direta ou indireta em 30/06/2014

Destaques do 2T14:

UHE Santo Antônio – entrada de 2 unidades geradoras em operação e aquisição de participação da Cemig na SAAG

A UHE Santo Antônio, localizada no município de Porto Velho/RO, é constituída por 50 turbinas geradoras, uma capacidade total de 3.568 MW e garantia física de 2.424 MW médios. Atualmente, encontram-se em operação 28 unidades geradoras que somam aproximadamente 2.000 MW. As outras 22 unidades geradoras estão em construção com previsão para conclusão até julho de 2016.

Em 06/06/2014, foi concluída a transferência das ações representativas de 83% do capital social da SAAG Investimentos pelo FIP Melbourne, do qual a Cemig GT e entidades de previdência complementar são cotistas. A SAAG Investimentos detém 12,4% de participação na UHE Santo Antônio.

A participação direta da Cemig permanece em 10%.

UHE Belo Monte – em construção

A UHE Belo Monte, localizada no município de Altamira/PA, é constituída por 24 turbinas geradoras e uma capacidade total de 11.233 MW. A sua energia firme é de

4.571 MW médios. O cronograma previsto para a entrada em operação comercial das 24 unidades geradoras vai de fevereiro/2015 a janeiro/2019. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 8,12%.

Guanhães Energia: 4 PCHs – em construção

A Holding Guanhães Energia detém a autorização para a construção de 4 PCHs nos municípios de Virginópolis e Dores de Guanhães/MG: Fortuna II (9 MW), Senhora do Porto (12 MW), Jacaré (9 MW) e Dores de Guanhães (14 MW). A capacidade instalada total soma 44 MW e 25 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial das 4 PCHs é entre novembro/2014 e abril/2015. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 65,56%.

Complexo Eólico Alto Sertão II – em construção

O complexo eólico Alto Sertão II é compreendido por 6 e 9 parques eólicos vencedores dos leilões LER 2010 e A-3/2011, respectivamente. Estão localizados no estado da Bahia, somando uma capacidade instalada de 386,1 MW e 181,6 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial dos 15 parques eólicos foi concatenada com a entrada em operação da linha de transmissão para o escoamento da energia produzida pelos parques. A previsão atual para a operação dos parques do LER 2010 é setembro/2014 e maio/2015 para os parques do A-3/2011. A participação indireta da Cemig é de 7,10%.

Complexo Eólico Alto Sertão III – contratado

O complexo eólico Alto Sertão III é compreendido por 46 parques eólicos que comercializaram sua energia no Mercado Livre ou no ACR, através dos leilões A-5/2012 e LER 2013. Estão localizados no estado da Bahia, somando uma capacidade instalada de 741,5 MW e 363,2 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial dos 46 parques eólicos é entre setembro/2015 e janeiro/2017. A participação indireta da Cemig é de 7,10%.

Parques Eólicos contratados no leilão A-5/2013 – contratado

No leilão A-5/2013 foram contratados 17 parques eólicos, localizados no estado da Bahia, que somam 355,5 MW de capacidade instalada e 183,9 MW médios de garantia física. A energia foi vendida ao preço médio de R$118,75/MWh e será corrigido a partir de janeiro/2014. A previsão para a entrada em operação comercial é maio/2018. A participação indireta da Cemig é de 7,10%.

Comercialização no ACL com a Cemig GT – contratado

A Renova Energia comercializou no dia 21 de março de 2014, 295 MW médios de energia para fornecimento até o ano de 2031. A capacidade instalada total é de 676,2 MW e a Cemig GT tem uma opção para participação societária de até 50%. A previsão para a entrada em operação comercial é setembro/2018. A participação indireta da Cemig é de 7,10%.

USF Sete Lagoas – em construção

A Usina Experimental de Geração Solar Fotovoltaica de Sete Lagoas tem uma capacidade instalada de 3,3 MWp e está localizada no município de Sete Lagoas/MG. As obras tiveram início em março/2013 e tem previsão para a conclusão em dezembro/2014.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE JUNHO DE 2014

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	GASMIG	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	**14.338.525**	**12.364.692**	**13.230.895**	**331.302**	**184.744**	**148.656**	**551.610**	**(8.415.176)**	**32.735.248**	**4.560.443**	**4.286.301**	**2.229.824**	**1.020.672**	**2.339.783**	**(5.927.657)**	**41.244.614**
Caixa e Equivalentes de Caixa	500.860	867.549	535.070	27.048	7.644	8.128	42.478	-	1.988.777	139.612	517.814	30.758	62.441	92.545	-	2.831.947
Contas a Receber	-	1.060.057	1.787.961	-	5.472	3.592	34.583	(24.492)	2.867.173	89.332	532.433	23.423	62.436	32.336	(7.409)	3.599.724
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financeira	364.025	299.404	432.317	1.344	25.971	11.707	144.639	-	1.279.407	88.093	-	-	41.655	57.523	-	1.466.678
Tributos	488.338	117.729	1.548.891	28.203	558	102	1.974	-	2.185.795	299.980	317.958	7.951	55.404	7.095	-	2.874.183
Outros Ativos	752.190	314.681	1.833.129	21.384	4.030	383	44.074	(482.345)	2.487.526	56.179	410.108	153.113	158.111	142.664	(296.285)	3.111.416
Investimentos/Imob/Intangível/Financeiro de Concessão	12.233.112	9.705.272	7.093.527	253.323	141.069	124.744	283.862	(7.908.339)	21.926.570	3.887.247	2.507.988	2.014.579	640.625	2.007.620	(5.623.963)	27.360.666
PASSIVO	**14.338.525**	**12.364.692**	**13.230.895**	**331.302**	**184.744**	**148.656**	**551.610**	**(8.415.176)**	**32.735.248**	**4.560.443**	**4.286.301**	**2.229.824**	**1.020.672**	**2.339.783**	**(5.927.657)**	**41.244.614**
Fornecedores e suprimentos	6.784	247.160	1.194.008	17.054	6.159	4.544	6.662	(38.559)	1.443.812	20.780	348.265	58.118	39.920	25.212	(8.551)	1.927.556
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	-	5.521.853	5.929.738	28.221	-	-	74.017	-	11.553.829	2.064.071	2.216.384	1.281.566	241.631	571.687	-	17.929.168
Juros sobre capital próprio e Dividendos	1.331.673	385.302	-	-	30.013	18.794	20.205	(454.314)	1.331.673	2.771	128.931	-	1.094	42.686	(175.482)	1.331.673
Obrigações Pós-Emprego	128.778	571.131	1.818.936	-	-	-	-	-	2.518.845	-	43	-	-	-	-	2.518.888
Tributos	20.847	496.437	1.161.898	10.153	40.014	1.430	30.872	-	1.763.651	662.090	242.057	32.270	56.499	37.348	-	2.793.915
Outros Passivos	146.521	363.940	698.352	42.367	607	671	16.706	(13.969)	1.255.195	29.346	292.201	194.671	150.185	(26.565)	(19.862)	1.875.171
Patrimônio Líquido	12.703.922	4.778.869	2.425.963	233.507	107.951	123.217	403.148	(7.908.334)	12.868.243	1.781.385	1.058.420	663.199	531.343	1.689.415	(5.723.762)	12.868.243
RESULTADO																
Receita Operacional Líquida	**160**	**4.530.266**	**4.840.189**	**57.411**	**28.511**	**22.707**	**173.067**	**(153.781)**	**9.498.530**	**277.157**	**1.278.231**	**109.275**	**395.066**	**107.914**	**(49.362)**	**11.616.811**
Custos e Despesas Operacionais	**(48.322)**	**(1.591.500)**	**(4.709.725)**	**(46.224)**	**(13.681)**	**(18.354)**	**(53.887)**	**148.128**	**(6.333.565)**	**(61.020)**	**(1.140.774)**	**(98.706)**	**(356.754)**	**(73.076)**	**28.631**	**(8.035.264)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(766.790)	(2.761.716)	-	(6.999)	(11.193)	(27.048)	75.764	(3.497.982)	-	(823.888)	(52.972)	-	(8.069)	19.069	(4.363.842)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(131.123)	(258.837)	-	-	(1.401)	(2.673)	59.808	(334.226)	-	-	(18.443)	-	(2.597)	20.657	(334.609)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(327.595)	-	-	(327.595)
Custo de construção	-	(37.092)	(324.149)	-	-	-	-	-	(361.241)	(11.560)	(69.623)	-	-	(3.455)	-	(445.879)
Pessoal	(19.787)	(147.403)	(422.119)	(6.417)	(648)	(780)	(2.731)	-	(599.885)	(19.973)	(53.456)	(2.762)	(7.955)	(21.723)	-	(705.754)
Participações dos Empregados no Resultado	(7.756)	(30.113)	(97.679)	(717)	(66)	(77)	(1)	-	(136.409)	(2.718)	-	(400)	-	(98)	-	(139.625)
Obrigações Pós-Emprego	(5.534)	(24.078)	(76.346)	-	-	-	-	-	(105.958)	-	-	-	-	-	-	(105.958)
Materiais	(58)	(132.327)	(24.247)	(38)	(255)	(144)	(189)	-	(157.258)	(10.782)	(6.351)	(186)	(618)	(135)	-	(175.330)
Serviços de Terceiros	(8.372)	(67.266)	(341.886)	(10.894)	(1.903)	(1.580)	(10.466)	17.679	(424.688)	(10.736)	(68.848)	(3.191)	(2.029)	(13.730)	315	(522.907)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(66.774)	-	-	(821)	(781)	(1.248)	-	(69.624)	-	-	(905)	-	(439)	-	(70.968)
Depreciação e Amortização	(254)	(139.729)	(210.387)	(17.679)	(2.745)	(2.190)	(8.777)	(2.763)	(384.524)	(619)	(64.557)	(18.271)	(10.292)	(18.221)	(7.555)	(504.039)
Provisões Operacionais	5.216	(8.273)	(43.752)	(12)	-	(2)	-	-	(46.823)	605	(25.922)	-	-	(306)	-	(72.446)
Outras Despesas Líquidas	(11.777)	(40.532)	(148.607)	(10.467)	(244)	(206)	(754)	(2.360)	(214.947)	(5.237)	(28.129)	(1.576)	(8.265)	(4.303)	**(3.855)**	(266.312)
Resultado Operac. antes do Res. de Equiv. Patrim. e Financeiro	**(48.162)**	**2.938.766**	**130.464**	**11.187**	**14.830**	**4.353**	**119.180**	**(5.653)**	**3.164.965**	**216.137**	**137.457**	**10.569**	**38.312**	**34.838**	**(20.731)**	**3.581.547**
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.837.088	(7.816)	-	(12.691)	-	-	900	(1.681.534)	135.947	438	(2.195)	-	-	30.929	(169.481)	(4.362)
Receita Financeira	32.009	82.812	160.849	2.798	1.514	796	11.568	-	292.346	37.024	43.335	1.790	22.667	7.578	-	404.740
Despesa Financeira	(3.253)	(275.963)	(381.100)	(1.571)	(306)	(41)	(5.232)	-	(667.466)	(143.177)	(105.266)	(32.104)	(10.986)	(21.274)	-	(980.273)
Resultado antes do IR e CSLL	**1.817.682**	**2.737.799**	**(89.787)**	**(277)**	**16.038**	**5.108**	**126.416**	**(1.687.187)**	**2.925.792**	**110.422**	**73.331**	**(19.745)**	**49.993**	**52.071**	**(190.212)**	**3.001.652**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(945.268)	(93.943)	(3.668)	(5.990)	(1.028)	(30.187)	-	(1.080.084)	(42.601)	(33.730)	-	(17.265)	(4.377)	-	(1.178.057)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.960	18.326	116.835	(335)	557	10	902	-	145.255	15.251	7.697	359	-	(1.194)	-	167.368
Resultado do Período	**1.826.642**	**1.810.857**	**(66.895)**	**(4.280)**	**10.605**	**4.090**	**97.131**	**(1.687.187)**	**1.990.963**	**83.072**	**47.298**	**(19.386)**	**32.728**	**46.500**	**(190.212)**	**1.990.963**

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2014								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	**13.186.700**	**2.277.926**	**14.344.690**	**331.302**	**553.656**	**2.545.048**	**(504.074)**	**32.735.248**
ADIÇÕES AO SEGMENTO	**2.143.579**	**40.412**	**324.149**	**27.896**	**-**	**137.166**	**-**	**2.673.202**
RECEITA LÍQUIDA	**4.512.359**	**197.800**	**4.840.189**	**57.411**		**44.553**	**(153.782)**	**9.498.530**
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(812.030)	-	(2.761.716)	-		-	75.764	(3.497.982)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(135.058)	(139)	(258.837)	-		-	59.808	(334.226)
Total dos Custos Operacionais com Energia Elétrica	**(947.088)**	**(139)**	**(3.020.553)**	**-**	**-**	**-**	**135.572**	**(3.832.208)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(98.465)	(50.366)	(422.119)	(6.417)	-	(22.518)	-	(599.885)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(21.102)	(9.154)	(97.679)	(717)	-	(7.757)	-	(136.409)
Obrigações Pós-Emprego	(16.778)	(7.300)	(76.346)	-	-	(5.534)	-	(105.958)
Materiais	(130.849)	(2.051)	(24.247)	(38)	-	(73)	-	(157.258)
Serviços de Terceiros	(63.873)	(16.934)	(341.886)	(10.894)	-	(8.780)	17.679	(424.688)
Depreciação e Amortização	(153.438)	-	(210.387)	(17.679)	-	(3.020)	-	(384.524)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(69.624)	-	-	-	-	0	-	(69.624)
Provisões (Reversões) Operacionais	(5.760)	(2.515)	(43.752)	(12)	-	5.216	-	(46.823)
Custos de Construção	-	(37.092)	(324.149)	-	-	0	-	(361.241)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(30.447)	(11.111)	(148.607)	(10.467)	-	(14.846)	531	(214.947)
Total do Custo de Operação	**(590.336)**	**(136.523)**	**(1.689.172)**	**(46.224)**	**-**	**(57.312)**	**18.210**	**(2.501.357)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.537.424)**	**(136.662)**	**(4.709.725)**	**(46.224)**	**-**	**(57.312)**	**153.782**	**(6.333.565)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	**2.974.935**	**61.138**	**130.464**	**11.187**	**-**	**(12.759)**	**-**	**3.164.965**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(6.917)	85.609	26.762	(12.691)	31.495	11.689	-	135.947
Receitas Financeiras	68.118	25.043	160.849	2.798	-	35.538	-	292.346
Despesas Financeiras	(159.512)	(121.878)	(381.100)	(1.571)	-	(3.405)	-	(667.466)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**2.876.624**	**49.912**	**(63.025)**	**(277)**	**31.495**	**31.063**	**-**	**2.925.792**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(987.552)	12.052	(93.943)	(3.668)		(6.973)	-	(1.080.084)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.214	-	116.835	(335)		9.541	-	145.255
RESULTADO	**1.908.286**	**61.964**	**(40.133)**	**(4.280)**	**31.495**	**33.631**	**-**	**1.990.963**

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2013

DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	**9.150.530**	**3.678.040**	**13.498.820**	**330.427**	**547.480**	**3.271.921**	**(663.076)**	**29.814.142**
ADIÇÕES AO SEGMENTO	**366.249**	**46.233**	**421.826**	**-**	**-**		**-**	**834.308**
RECEITA LÍQUIDA	**2.516.681**	**106.987**	**4.544.307**	**55.775**		**47.165**	**(154.331)**	**7.116.584**
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(543.527)	-	(1.821.928)	-	-	(10)	90.755	(2.274.710)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(128.338)	(141)	(171.988)	-	-	-	46.375	(254.092)
Total dos Custos Operacionais com Energia Elétrica	**(671.865)**	**(141)**	**(1.993.916)**	**-**	**-**	**(10)**	**137.130**	**(2.528.802)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(118.307)	(58.005)	(493.153)	(5.997)	-	(30.270)	-	(705.732)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(18.641)	(9.014)	(37.333)	(676)	-	(5.919)	-	(71.583)
Obrigações Pós-Emprego	(12.749)	(6.222)	(59.420)	-	-	(5.523)	-	(83.914)
Materiais	(54.499)	(1.918)	(23.024)	(78)	-	(163)	-	(79.682)
Serviços de Terceiros	(63.370)	(13.935)	(361.112)	(9.829)	-	(6.208)	15.451	(439.003)
Depreciação e Amortização	(155.727)	-	(213.116)	(15.304)	-	(2.978)	-	(387.125)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(62.853)	-	-	-	-	-	-	(62.853)
Provisões (Reversões) Operacionais	(5.972)	(2.929)	(73.423)	(17)	-	(30.957)	-	(113.298)
Custos de Construção	-	(43.579)	(421.826)	-	-	-	-	(465.405)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(29.521)	(9.149)	(108.905)	(8.950)	-	(22.323)	1.750	(177.098)
Total do Custo de Operação	**(521.639)**	**(144.751)**	**(1.791.312)**	**(40.851)**	**-**	**(104.341)**	**17.201**	**(2.585.693)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.193.504)**	**(144.892)**	**(3.785.228)**	**(40.851)**	**-**	**(104.351)**	**154.331**	**(5.114.495)**
					-			
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	**1.323.177**	**(37.905)**	**759.079**	**14.924**	**-**	**(57.186)**	**-**	**2.002.089**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.024)	124.583	6.854	(8.753)	39.403	89.519	-	250.582
Ganho (Perda) na Alienação das Ações da TBE	-	(94.080)	-	-	-	378.378	-	284.298
Lucro Não Realizado	-	-	-	-	-	(80.959)	-	(80.959)
Receitas Financeiras	43.815	12.113	145.764	2.156	-	78.991	-	282.839
Despesas Financeiras	(142.557)	(118.158)	(310.566)	(2.119)	-	(24.561)	-	(597.961)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**1.223.411**	**(113.447)**	**601.131**	**6.208**	**39.403**	**384.182**	**-**	**2.140.888**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(456.139)	91.426	(124.683)	(3.732)	-	(91.852)	-	(584.980)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.602	(8.315)	(77.414)	(1.257)	-	(25.939)	-	(73.323)
RESULTADO	**806.874**	**(30.336)**	**399.034**	**1.219**	**39.403**	**266.391**	**-**	**1.482.585**

Receita Anual Permitida – RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1559/2013*				
Receita Anual Permitida -	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Taesa		42,38%		834.801.871
ETEO	138.821.046	100,00%	58.832.359	
ETAU	34.233.842	52,58%	7.628.465	
NOVATRANS	410.285.116	100,00%	173.878.832	
TSN	385.688.466	100,00%	163.454.772	
GTESA	7.020.998	100,00%	2.975.499	
PATESA	16.862.257	100,00%	7.146.225	
Munirah	28.801.740	100,00%	12.206.178	
Brasnorte	19.815.772	38,67%	3.247.477	
Abengoa				
NTE	120.846.985	100,00%	51.214.952	
STE	64.484.461	100,00%	27.328.514	
ATEI	117.617.545	100,00%	49.846.316	
ATEII	179.036.270	100,00%	75.875.571	
ATEIII	88.907.345	100,00%	37.678.933	
TBE				
EATE	339.625.778	49,98%	71.937.916	
STC	32.009.160	39,99%	5.424.836	
Lumitrans	21.013.276	39,99%	3.561.280	
ENTE	177.715.565	49,99%	37.650.397	
ERTE	39.891.971	49,99%	8.451.418	
ETEP	77.375.558	49,98%	16.389.322	
ECTE	75.000.117	19,09%	6.067.766	
EBTE	36.697.741	74,49%	11.585.059	
ESDE ***	5.396.285	49,97%	1.142.787	
ESTE ***	15.784.209	19,09%	1.276.996	
Cemig GT	167.520.066	100,00%	167.520.066	167.520.066
Cemig Itajuba	32.373.715	100,00%	32.373.715	32.373.715
Centroeste	13.735.420	51,00%	7.005.064	
Transirapé	17.809.759	24,50%	4.363.391	
Transleste	32.211.700	25,00%	8.052.925	
Transudeste	19.965.117	24,00%	4.791.628	
Light	7.058.788	32,47%	2.291.988	
Transchile**	18.748.407	49,00%	9.186.720	
RAP TOTAL CEMIG			**1.070.387.369**	**1.034.695.652**

* Receitas anuais permitididas com vigência entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2014.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf). Para o ano de 2013 (de janeiro a dezembro) a receita de transmissão orçada para a empresa foi da ordem de US$ 8.462.000,00 . Na elaboração desta tabela foi utilizado o câmbio do dia 30/06/2013 de R$ 2,2156/US$ para a transformação da receita em termos de Reais.

*** Pré - Operacionais

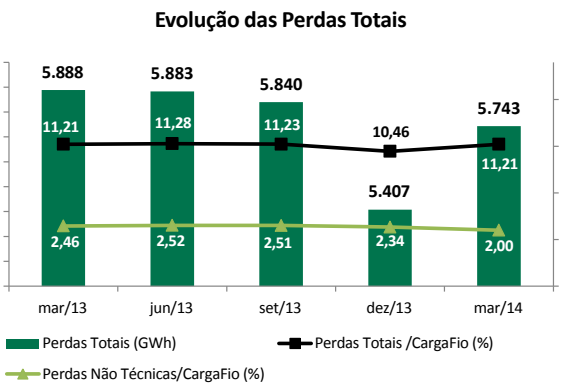
Usinas

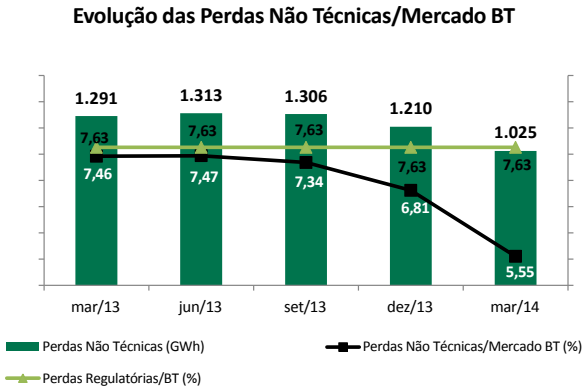
Usina	Tipo	Empresa	Participação	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
Aimorés	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	161,70	84,28	20/12/2035
Camargos	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	46,00	21,00	08/07/2015
Emborcação	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.192,00	497,00	23/07/2025
Funil	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	88,20	43,61	20/12/2035
Igarapava	Hidroelétrica	Cemig GT	15%	30,45	19,72	30/12/2028
Itutinga	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	52,00	28,00	08/07/2015
Irapé	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	360,00	206,30	28/02/2035
Jaguara	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	408,00	202,00	23/12/2016
Nova Ponte	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	510,00	276,00	23/07/2025
Porto Estrela	Hidroelétrica	Cemig GT	33%	37,33	18,60	10/07/2032
Queimado	Hidroelétrica	Cemig GT	83%	86,63	47,85	02/01/2033
Salto Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	102,00	75,00	08/07/2015
São Simão	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Três Marias	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	396,00	239,00	08/07/2015
Volta Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	380,00	229,00	23/02/2017
Anil	PCH	Cemig GT	100%	2,08	1,16	08/07/2015
Bom Jesus do Galho	PCH	Cemig GT	100%	0,36	0,13	-
Cajuru	PCH	Cemig GT	100%	7,20	3,48	08/07/2015
Gafanhoto	PCH	Cemig GT	100%	14,00	6,68	08/07/2015
Jacutinga	PCH	Cemig GT	100%	0,72	0,47	-
Joasal	PCH	Cemig GT	100%	8,40	5,20	08/07/2015
Lages	PCH	Cemig GT	100%	0,68	0,54	24/06/2010
Luiz Dias	PCH	Cemig GT	100%	1,62	0,94	19/08/2025
Marmelos	PCH	Cemig GT	100%	4,00	2,88	08/07/2015
Martins	PCH	Cemig GT	100%	7,70	2,52	08/07/2015
Paciência	PCH	Cemig GT	100%	4,08	2,36	08/07/2015
Pandeiros	PCH	Cemig GT	100%	4,20	1,87	22/09/2021
Paraúna	PCH	Cemig GT	100%	4,28	1,90	-
Peti	PCH	Cemig GT	100%	9,40	6,18	08/07/2015
Pissarrão	PCH	Cemig GT	100%	0,80	0,55	19/11/2004
Piau	PCH	Cemig GT	100%	18,01	13,53	08/07/2015
Poço Fundo	PCH	Cemig GT	100%	9,16	5,79	19/08/2025
Poquim	PCH	Cemig GT	100%	1,41	0,58	08/07/2015
Rio de Pedra	PCH	Cemig GT	100%	9,28	2,15	19/09/2024
Salto Morais	PCH	Cemig GT	100%	2,39	0,74	01/07/2020
Santa Marta	PCH	Cemig GT	100%	1,00	0,58	08/07/2015
São Bernardo	PCH	Cemig GT	100%	6,82	3,42	19/08/2025
Sumidouro	PCH	Cemig GT	100%	2,12	0,93	08/07/2015
Tronqueiras	PCH	Cemig GT	100%	8,50	4,14	08/07/2015
Xicão	PCH	Cemig GT	100%	1,81	0,61	19/08/2025
Igarapé	Termoelétrica	Cemig GT	100%	131,00	71,30	13/08/2024
Baguari	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	34%	47,60	27,27	15/08/2041
Santo Antônio	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	10%	48,71	49,84	12/06/2046
Praias de Parajuru	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	14,11	4,11	24/09/2032
Praia de Morgado	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	20,58	9,02	26/12/2031
Cachoeirão	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	13,23	8,02	25/07/2030
Paracambi	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	12,25	9,57	-
Pipoca	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	9,80	5,83	10/09/2031
Santa Luzia	PCH	Subsidiária Cemig GT	100%	0,70	0,23	25/02/2026
Capim Branco I	Hidroelétrica	Cemig Holding	21%	50,53	32,63	29/08/2036
Capim Branco II	Hidroelétrica	Cemig Holding	21%	44,21	27,58	29/08/2036
Rosal	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	78,00	58,00	01/12/2024
Ipatinga	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	40,00	40,00	13/12/2014
Barreiro	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	12,90	11,37	30/04/2023
Machado Mineiro	PCH	Cemig Holding	100%	1,72	1,14	08/07/2025
Pai Joaquim	PCH	Cemig Holding	100%	23,00	2,41	01/04/2032
Salto do Paraopeba	PCH	Cemig Holding	100%	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Cemig Holding	100%	1,80	1,48	04/10/2030
Salto Voltão	PCH	Cemig Holding	100%	8,20	6,63	04/10/2030

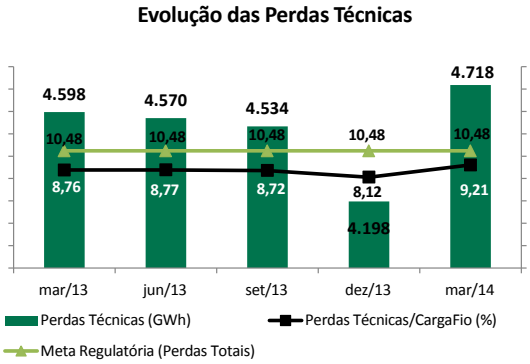
* A capacidade instalada e a energia assegurada encontram-se na quota parte da Cemig.

Anexos

Perdas de Energia Elétrica no 1T14







O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição - IPTD, sendo o resultado apurado em 1T14 de 11,21%, para uma meta regulatória de 10,48% até o final de 2017. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD e o PPNT, respectivamente. O resultado projetado do PPTD em 1T14 foi de 9,21%

para uma meta regulatória de 7,84 % e do PPNT de 2,00% para uma meta regulatória de 2,64%.

Ainda em relação às perdas não técnicas, a Aneel referencia os valores ao mercado de baixa tensão - BT. Considerando isso, o resultado do PPNT em relação ao mercado faturado de BT em 1T14 foi 5,55%, para uma meta regulatória de 7,63% (resultado 27% abaixo do limite definido pelo Órgão Regulador).

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

Energia Elétrica Comprada pra Revenda	GWh (semestre)	
	2014	2013
Energia de Itaipu Binacional	3.098	4.153
PROINFA	295	299
Contratos de Cotas de Energia Nuclear (Angra I e II)	546	549
Contratos de Cotas de Garantia Física	3.544	3.542
Contratos Bilaterais anteriores à Lei nº 10.848/2004	858	854
Energia adquirida através de Leilões no Ambiente Regulado	6.051	5.633
Energia Liquidada no Mercado de Curto Prazo (CCEE)	2.082	490
TOTAL DE ENERGIA COMPRADA	**16.474**	**15.520**

MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA[1]	E.T.D[2]	TUSD DEMANDA[3]
2T12	5.969	5.127	11.096	26
3T12	6.166	5.274	11.441	24
4T12	6.093	5.149	11.242	26
1T13	6.170	4.586	10.756	28
2T13	6.374	4.867	11.241	28
3T13	6.486	5.017	11.503	29
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29

Receitas Operacionais	2T14	2T13	VAR%
Vendas a consumidores finais	2.908	2.435	19
TUSD	217	230	(5)
Transações com Energia na CCEE	-	67	-
Receita de Construção	189	235	(20)
Subtotal	3.314	2.967	12
Outras	291	185	57
Subtotal	**3.605**	**3.152**	**14**
Deduções	(1.007)	(866)	16
Receita Líquida	**2.597**	**2.286**	**14**

Despesas Operacionais	2T14	2T13	VAR%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.462	1.039	41
Pessoal	218	182	20
Amortização	106	106	1
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	125	85	46
Serviços de Terceiros	177	203	(13)
Obrigações Pós-Emprego	38	30	28
Materiais	12	12	-
Provisões Operacionais	31	52	(40)
Custo de Construção	189	235	(20)
Outras Despesas Líquidas	70	56	24
Participação de Empregados e Adm no Resultado	59	-	-
Total	**2.487**	**2.001**	24

Demonstração do Resultado	2T14	2T13	VAR%
Receita Líquida	2.597	2.286	14
Despesas Operacionais	2.487	2.001	24
Resultado Operacional	**111**	**285**	**(61)**
LAJIDA	**217**	**390**	**(44)**
Resultado Financeiro	(205)	(81)	154
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	29	(67)	-
Lucro Líquido	**(65)**	**138**	**(147)**

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	2T14	2T13	VAR%
Vendas a consumidores finais	825	624	32
Suprimento + Transações CCEE	1.329	625	113
Receita de Concessão de Transmissão	151	117	29
Receita de Construção	24	26	(9)
Outras	68	6	1.044
Subtotal	**2.397**	**1.398**	**71**
Deduções	(331)	(308)	7
Receita Líquida	**2.067**	**1.090**	**90**

Despesas Operacionais	2T14	2T13	VAR%
Pessoal	74	66	13
Participação dos Empregados e Administradores	17	14	18
Obrigação Pós-Emprego	12	9	27
Materiais	4	2	63
Matéria-Prima e Insumos de Produção de Energia	88	9	904
Serviços de Terceiros	32	40	(21)
Depreciação e Amortização	80	71	12
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	27	27	(1)
Provisões Operacionais	5	4	-
Encagos de uso da Rede Básica de Transmissão	66	62	6
Energia Elétrica Comprada para Revenda	411	299	37
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	24	26	(9)
Perdas na Alienação da EBTE	-	94	-
Outros Custos e Despesas Operacionais	25	20	26
Total	**864**	**744**	**16**

Demonstração do Resultado	2T14	2T13	VAR%
Receita Líquida	2.067	1.090	90
Despesas Operacionais	864	744	16
Resultado Operacional	**1.202**	**346**	**248**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(9)	38	-
LAJIDA	**1.273**	**455**	**180**
Resultado Financeiro	(95)	(97)	(2)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(371)	(94)	294
Lucro Líquido	**727**	**192**	**278**

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2T14	2T13	Δ%
Residencial	2.460	2.383	3
Industrial	6.526	5.684	15
Comercial	1.576	1.503	5
Rural	845	702	20
Outros	826	843	(2)
Subtotal	**12.233**	**11.116**	**10**
Consumo próprio	9	9	6
Suprimento a outras	3.245	3.776	(14)
TOTAL	**15.487**	**14.901**	**4**

Fornecimento Bruto de Energia (R$ milhões)	2T14	2T13	Δ%
Residencial	1.291	1.132	14
Industrial	1.205	979	23
Comercial	695	584	19
Rural	227	171	33
Outros	272	239	13
Energia Vendida a Consumidores Finais	**3.690**	**3.106**	**19**
Fornecimento não faturado, líquido	53	(24)	-
Suprimento a outras Concessionárias	441	452	(2)
TOTAL	**4.185**	**3.533**	**18**

Receitas Operacionais	2T14	2T13	Δ%
Vendas a consumidores finais	3.690	3.106	19
TUSD	218	220	(1)
Receita de Indenização de Transmissão	63	-	-
Suprimento + Transações CCEE	1.434	689	108
Receita de Uso da Rede de Transmissão	133	116	15
Receita de Construção	212	261	(19)
Outras	351	247	42
Subtotal	**6.102**	**4.639**	**32**
Deduções	(1.364)	(1.200)	14
Receita Líquida	**4.738**	**3.439**	**38**

Despesas Consolidadas	2T14	2T13	Δ%
Pessoal	305	263	16
Participação dos Empregados e Adm. no Resultado	79	16	404
Obrigações Pós Emprego	53	42	26
Materiais e Insumos	105	24	341
Serviços de Terceiros	219	249	(12)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.869	1.302	44
Depreciação e Amortização	202	184	10
Compensação Fin. pela Utilização de Recursos Hídricos	28	29	(1)
Provisões (Reversões) Operacionais	42	71	(41)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	165	128	29
Custos de Construção de Infraestrutura	212	261	(19)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	105	90	16
Total	**3.384**	**2.658**	**27**

Resultado Financeiro	2T14	2T13	Δ%
Receitas Financeiras	**40**	**144**	**(72)**
Renda de Aplicação Financeira	86	71	21
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	43	50	(14)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	-	1	-
Ajuste a valor presente	(4)	2	-
Variação Monetária	12	-	#DIV/0!
Atualização Líquida do Ativo Financeiro da Concessão	(113)	-	-
Outras	16	20	(20)
Despesas Financeiras	**(317)**	**(296)**	**7**
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(201)	(159)	26
Variações Cambiais	(2)	(10)	(82)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(69)	(58)	17
Variação Monetária – concessão onerosa	-	(4)	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(29)	(23)	22
Outras	(17)	(41)	(58)
Resultado Financeiro	**(278)**	**(152)**	**82**

Demonstração do Resultado	2T14	2T13	Δ%
Receita Líquida	4.738	3.439	38
Despesas Operacionais	3.384	2.658	27
Resultado Operacional	**1.353**	**781**	**73**
Resultado de Equivalência Patrimonial	21	84	(75)
Lucros não realizados na Alienação de Investimentos	-	(81)	-
Ganho na Alienação de Investimentos	-	284	-
LAJIDA	**1.577**	**1.252**	**26**
Resultado Financeiro	(278)	(152)	82
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(356)	(299)	19
Lucro Líquido	**741**	**617**	**20**

Demonstração do Fluxo de Caixa	1ºSem14	1ºSem13	Δ%
Caixa no Início do Período	**2.202**	**1.919**	**15**
Caixa Gerado pelas Operações	**2.183**	**1.940**	**13**
Lucro Líquido	1.991	1.483	34
Depreciação e Amortização	385	387	(1)
Ganho na alienação de investimentos	-	(284)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(136)	(251)	(46)
Outros Ajustes	(57)	605	-
Atividade de Financiamento	**531**	**(3.478)**	**(115)**
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.129	2.443	28
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	1.062	(3.232)	(133)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(3.660)	(2.688)	36
Atividade de Investimento	**(2.928)**	**1.249**	-
Recebimento da CRC do Governo do Estado de Minas Gerais	-	2.466	-
Em Investimentos	(2.260)	1.352	-
Imobilizado/Intangível e outros	(668)	(2.568)	(74)
Caixa no Final do Período	**1.988**	**1.630**	**22**

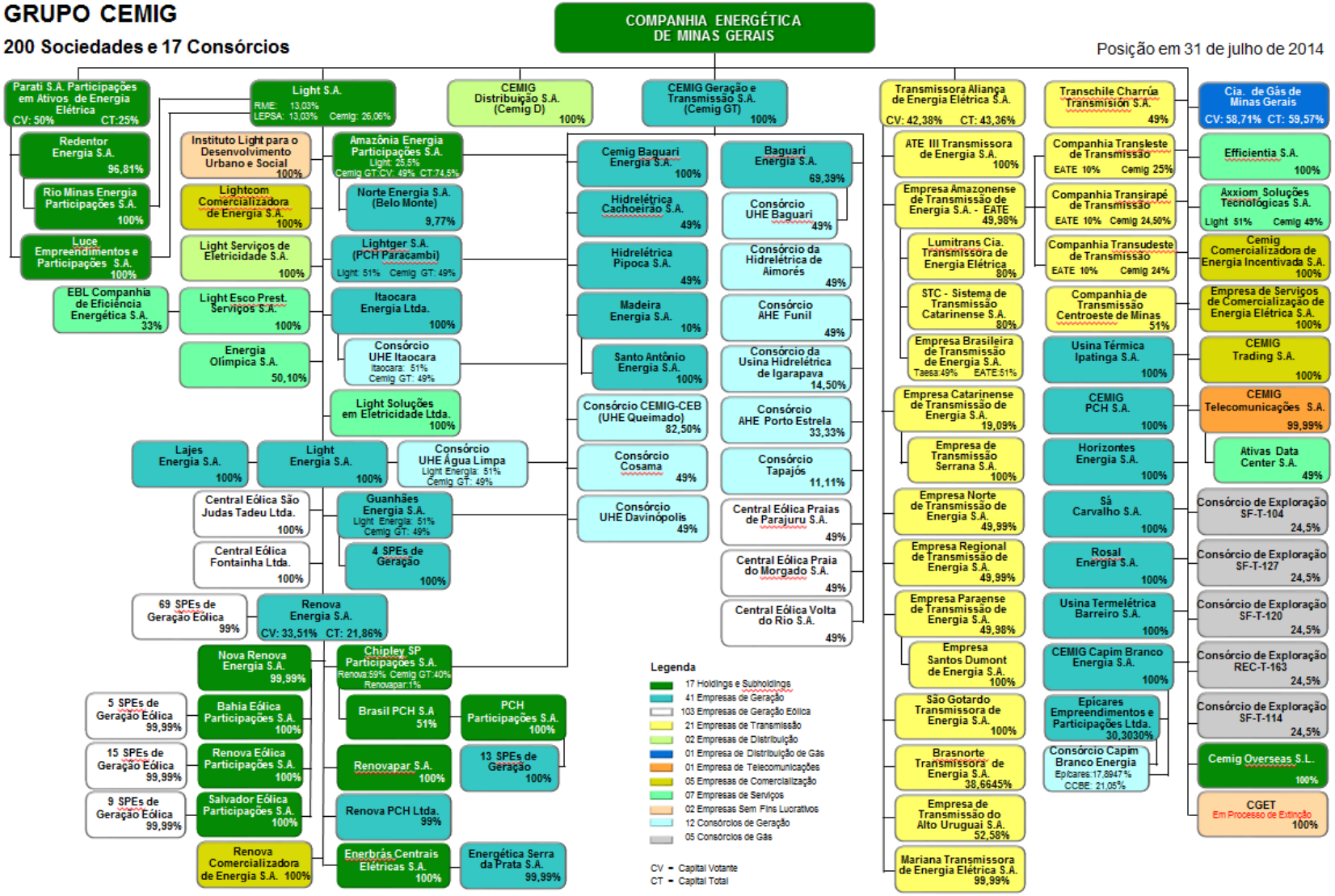
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/06/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.989	2.202
Títulos e Valores Mobiliários	1.238	934
Consumidores e Revendedores	2.408	1.912
Concessionários – Transporte de Energia	239	241
Ativo Financeiro da Concessão	5	2
Tributos Compensáveis	194	482
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	97	249
Revendedores – Transações com Energia Livre	43	43
Dividendos a Receber	130	17
Estoques	37	38
Repasses de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	558	175
Outros Créditos	417	377
TOTAL DO CIRCULANTE	**7.355**	**6.669**
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	41	90
Concessionários – Transporte de Energia	7	8
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.368	1.221
Tributos Compensáveis	381	382
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	146	177
Depósitos Vinculados a Litígios	1.227	1.180
Consumidores e Revendedores	171	180
Outros Créditos	117	83
Ativo Financeiro da Concessão	6.308	5.841
Investimentos	8.179	6.161
Imobilizado	5.698	5.817
Intangível	1.737	2.004
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**25.381**	**23.145**
TOTAL DO ATIVO	**32.735**	**29.814**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/06/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.444	1.066
Encargos Regulatórios	168	153
Participações nos Lucros	137	125
Impostos, Taxas e Contribuições	470	499
Imposto de Renda e Contribuição Social	25	35
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	1.332	1.108
Empréstimos e Financiamentos	3.793	1.056
Debêntures	664	1.182
Salários e Contribuições Sociais	173	186
Obrigações Pós-emprego	146	138
Concessões a Pagar	21	20
Outras Obrigações	354	354
TOTAL DO CIRCULANTE	**8.725**	**5.922**
NÃO CIRCULANTE		
Encargos Regulatórios	193	193
Empréstimos e Financiamentos	2.085	2.379
Debêntures	5.012	4.840
Impostos, Taxas e Contribuições	672	705
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	236	256
Provisões	287	306
Concessões a Pagar	155	152
Obrigações Pós-emprego	2.372	2.311
Outras Obrigações	129	111
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**11.142**	**11.254**
TOTAL DO PASSIVO	**19.867**	**17.176**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	2.081	3.840
Ajustes de Avaliação Patrimonial	547	580
Lucros Acumulados	2.021	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12.868**	**12.638**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**32.735**	**29.814**

GRUPO CEMIG

200 Sociedades e 17 Consórcios

Posição em 31 de julho de 2014



Fonte: Superintendência de Controle Empresarial das Controladas e Coligadas, Avaliação e Gestão de Desenvolvimento de Negócios - CN